



PERCEPÇÕES SOBRE A IDENTIDADE DO NUTRICIONISTA NA UFFS: UM BREVE RELATO

Camila Elizandra Rossi
camilarossi@uffs.edu.br

Flávia Pascoal Ramos
flavia.ramos@uffs.edu.br

Larissa de Mattos Vivian
larissa.vivian@estudante.uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso
Campus Realeza

RESUMO

A identidade profissional do nutricionista é construída ao longo do tempo, a partir da formação acadêmica e das experiências práticas vividas durante o curso. Esse processo é dinâmico e envolve muitos fatores, como a relação entre teoria e prática, a vivência em estágios, o contato com pacientes e a interação com professores e colegas. Essa construção pode ser entendida como um processo dialético, ou seja, que está sempre em movimento, cheio de mudanças, avanços e até contradições. Esse tipo de processo envolve totalidade, evolução e conflito, o que mostra como a formação profissional não é linear, mas sim cheia de descobertas e adaptações. Na área da Nutrição, estudos mostram que ainda existe uma certa distância entre o que é aprendido na teoria e o que é vivenciado na prática. Essa diferença acaba dificultando a construção de uma identidade profissional sólida. Muitos nutricionistas, principalmente os que estão começando na profissão, sentem falta de autonomia e de reconhecimento, principalmente quando atuam em equipes multiprofissionais. Nessas situações, o papel do nutricionista nem sempre é bem compreendido e valorizado. Segundo estudos, a identidade profissional começa a se formar na graduação, quando o aluno é inserido nas atividades práticas e começa a ter contato com o dia a dia da profissão. Mesmo assim, os próprios estudantes demonstram incertezas sobre o que realmente define o ser nutricionista. Em muitos casos, a atuação do nutricionista é vista apenas como técnica, sem levar em conta seu lado humano e social. Por isso, é fundamental que a formação ofereça experiências significativas e que a relação entre professores e acadêmicos seja valorizada, pois isso contribui muito para que o estudante compreenda o verdadeiro sentido da profissão. No Nutriday 2024, evento proposto pelo curso de Nutrição, em prol do Dia do Nutricionista, foi desenvolvida uma atividade com os discentes, egressos e docentes presentes, a fim de



identificar o que seria “Ser Nutricionista” na percepção deles. Logo, foram coletadas 18 frases em que eles relataram suas opiniões sobre o que é ser profissional nutricionista. Entre as respostas, encontramos: “Cuidar das pessoas através da alimentação”; “Zelar pela segurança alimentar e nutricional”; “É trabalhar com os nutrientes sem se esquecer do ser humano”; “Ajudar as pessoas”; “Salvar vidas com a coisa que todo ser humano precisa”; “Ser nutricionista é inspirar pessoas a cuidarem e amarem a si mesmos”; “Mudar os valores alimentares de uma sociedade doente” e “Melhorar a qualidade de vida”. As respostas mostram que, para os presentes, a Nutrição é uma profissão voltada ao cuidado, à saúde e à qualidade de vida das pessoas. Por fim, parece haver pelo menos duas formas principais de entender o perfil do nutricionista, em que uma está ligada à realização pessoal e ao esforço individual, enquanto a outra está conectada com o desejo de ajudar o coletivo, enfrentar a fome e promover mudanças sociais. Essa segunda visão revela um compromisso com o cuidado e a transformação social, mostrando que, além da técnica, ser nutricionista é também ter empatia, sensibilidade e responsabilidade com o bem-estar do outro.

Palavras-chave: Identidade profissional. Nutricionista. Graduandos.

Referências

Banduk , M. L. S.; Ruiz-Moreno, L.; Batista, N. A.. A construção da identidade profissional na graduação do nutricionista. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, n. 28, p. 111–120, jan. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000100010>. Acesso em: 11 abr. 2025.

Rotemberg, S.; Prado, S. D.. Nutricionistas: Quem somos?. **Revista de Nutrição**, [S. l.], v. 4, n. 1-2, 1991. Disponível em: <https://puccampinas.emnuvens.com.br/nutricao/article/view/9013>. Acesso em: 11 abr. 2025

Gadotti, M. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. São Paulo: Editora Cortez, 1995.